

**Assistência Social O Bom
Samaritano**

PLANO DE TRABALHO

Programa Recomeço



**AMERICANA
2019**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	Erro! Indicador não definido.
1.1.1 <i>Matriz</i>	Erro! Indicador não definido.
1.2 Identificação do responsável legal	Erro! Indicador não definido.
1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço	3
1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho.....	Erro! Indicador não definido.
1.5 Apresentação da Organização.....	Erro! Indicador não definido.
1.6 Análise Diagnostica do território	6
1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada.....	7
1.8 Modalidade de acolhimento	8
1.9 Público alvo	9
1.10 Permite tabaco.....	9
1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)	9
1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço	9
1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço.....	9
2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO.....	9
3. RECURSOS FÍSICOS	14
4. RECURSOS HUMANOS	15
4.1 Descrição das funções.....	15
5. OBJETIVOS.....	18
5.1 Objetivo Geral.....	18
5.2 Objetivos específicos	18
6. MÉTODO	19
7. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE	29
8. RESULTADOS ESPERADOS.....	30
9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	31

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Assistência Social O Bom Samaritano
CNPJ: 62.475.660/0001-86
Nome Fantasia: O Bom Samaritano
Endereço: Rua Romário Fiorani, nº 111, Jardim Santa Eliza
CEP: 13.474-051
Município: Americana
Telefones: 19 – 3465-3148 / 3465-1041 / 99286-5654
E-mail: obomsamaritano.ada@gmail.com
Site: <http://bomsamaritanoamericana.org.br/>

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Francisco Pereira de Souza
RG: 8.354.618/SSP-SP
CPF: 962.075.668-15
Endereço: Rua Alfredo Spinola de Mello, 144 – Parque Gramado – Americana/SP
CEP: 13.469-570
Município: Americana
Telefones: (19) 3406-1808 / 98237-0814.
E-mail: obomsamaritano.ada@gmail.com

1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: Claudia Aparecida Vieira Lima
RG: 30.181.088-6
CPF: 219.627.468-28
Endereço: Rua da Urca, nº 295, Jardim Guanabara
CEP: 13.471-360
Município: Americana / SP
Telefones: 19 3407-7969 / 9.9176-0484
E-mail: cvieiralima@bol.com.br

1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho

Nome: Claudia Aparecida Vieira Lima
RG: 30.181.088-6
CPF: 219.627.468-28
Endereço: Rua da Urca, nº 295, Jardim Guanabara

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

CEP: 13.471-360

Município: Americana / SP

Telefones: 19 3407-7969 / 9.9176-0484

E-mail: cvieiralima@bol.com.br

1.5 Apresentação da Organização

A Assistência Social O Bom Samaritano, também designado como “O Bom Samaritano”, é uma organização da sociedade civil, jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 22 de março de 1992. “O Bom Samaritano” tem duração por prazo indeterminado e independente. Para tanto, não distribui lucro ou bonificações aos seus dirigentes e contribuintes, sendo que seus cargos de direção não são remunerados. Seus bens e demais fontes diretas e indiretas de receitas são direcionadas exclusivamente à consecução de sua finalidade estatutária.

O Bom Samaritano iniciou suas atividades de atendimento a pessoas com uso problemático de álcool e outras drogas em 28 de fevereiro de 1999, desde então tem buscado o aprimoramento na oferta de um serviço cada dia melhor qualificado.

Oferece suporte no processo de recuperação dos usuários de seus serviços, buscando resgatar a cidadania, novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, e de reinserção social e familiar, através da abstinência de drogas psicoativas e da mudança de estilo de vida.

A Comunidade Terapêutica O Bom Samaritano busca interromper a situação de vulnerabilidade pessoal e social das pessoas que estão vivendo um estilo de vida que causa autodestruição. Tem como objetivo atender pessoas do sexo masculino adulto, a partir de 18 anos, dependentes de álcool e outras drogas, bem como orientar a família.

As atividades desenvolvidas na entidade têm como foco atender às suas necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais, contribuindo assim, para a reabilitação psicossocial do indivíduo, buscando promover a aquisição de habilidades sociais que o permita viver de forma equilibrada e ajustada à realidade. Objetivando as mudanças comportamentais e a qualidade de vida dos dependentes químicos e seus familiares, através da assistência aos seus acolhidos com atividades educacionais e físicas, palestras, terapia em grupo, atendimento psicológico individual, musicoterapia, aconselhamentos e estímulo ao desenvolvimento espiritual.

O BOM SAMARITANO, conta com o apoio financeiro das contribuições da Igreja Assembléia de Deus e com subsídios do Governo Federal, Estadual e Fórum.

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

a) Experiência Prévia no Público Atendido

Desde o ano de 2013 até o presente momento O Bom Samaritano possui parceria com o Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD), tendo a finalidade de prestar serviço de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. Fato que vem comprovar a experiência prévia no atendimento ao público que se propõe a ofertar o serviço de que se refere este plano de trabalho.

b) Relevância Pública e Social

É importante ressaltar que a Comunidade Terapêutica O Bom Samaritano desenvolve um serviço que é de benefício não somente para os residentes e suas respectivas famílias, mais um serviço que é relevante a sociedade, visto que a problemática da drogadição afeta a sociedade, aos serviços de saúde e segurança pública.

A Assistência Social O Bom Samaritano tem por objetivos de acordo com seu Estatuto Social no seu Artigo 2º:

- ✓ Prestar serviços e atendimentos gratuitos permanentes na esfera social a qualquer pessoa, sendo expressamente proibida a discriminação em virtude de credo, cor, raça ou condição econômica nacionalidade;
- ✓ Desenvolver projetos na área de assistência social, na defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, para a promoção da cidadania e à proteção social, dos usuários e suas respectivas famílias, por meio de ações que visam suas potencialidades, habilidades e autonomia;
- ✓ Auxiliar os assistidos em sua reinserção social, para a promoção e integração ao mercado de trabalho, através de cursos de capacitação profissional e geração de renda
- ✓ Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais;

Continuando em seu Artigo 3º, tem por objetivo ainda:

- ✓ Oferecer serviços de atenção à saúde, na área de promoção, proteção e recuperação psicossocial a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, em regime de acolhimento e residência, visando resgatar a cidadania, a reabilitação física, psicológica e a reinserção social.

Diante dos objetivos acima elencados no Estatuto da Organização, busca-se o alcance de tais por meio da prestação de um serviço na Comunidade Terapêutica que atenda às necessidades

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

apresentadas pelos acolhidos, sendo estas do âmbito de diversificadas áreas, com o suprimento de tais necessidades e auxílio ao resgate da autonomia do sujeito, conseqüentemente o trabalho ganha proporção de relevância social a medida que se reinsere pessoas a sociedade reabilitadas do ponto de vista familiar, educacional, profissional, e de saúde; e ainda se auxilia no cumprimento do que se encontra preconizado nas políticas públicas de atendimento ao usuário de substâncias psicoativas.

c) Capacidade Técnico Operacional

Contamos com capacidade Técnico Operacional, equipe multidisciplinar composta por: Psicólogo, Profissional de Educação Física, Nutricionista, Monitores Sociais, Responsável Técnico e Operacional, Assistente Social, Motorista, Estagiários de Psicologia, Voluntários Palestrantes e Responsável Legal e sua Diretoria.

Os profissionais do Bom Samaritano participam de cursos e reuniões para capacitações, a fim de melhor compreender a questão da Dependência Química e possibilidades para tratamento. Os atendimentos médicos são realizados com a parceria da rede de saúde do município de Americana, de modo que os acolhidos passam por atendimento no CAPS AD, UBS (Unidade Básica de Saúde), SAE (Serviço de Atendimento Especializado) e Hospital Municipal.

É realizado trabalho em rede socioassistenciais, em que os acolhidos são encaminhados para realizar Cadastro Único no CRAS de referência no território ao qual a CT encontra-se inserida. Durante acolhimento se forem identificadas situações de vulnerabilidade ou risco na família de algum acolhido, esta é encaminhada para acompanhamento no CRAS ou CREAS.

Grupos de auto ajuda são desenvolvidos na CT pelo NA (Narcóticos Anônimos) e pelo Amor Exigente ocorrendo este mensalmente em dias pré-estabelecidos.

1.6 Análise Diagnóstica do Território

O Bom Samaritano está localizado no município de Americana, no Estado de São Paulo em região urbana. Sendo sua população em 2017 estimada em 227.223 mil pessoas. Americana é um importante foco de investimento nacional e internacional. Com mão-de-obra qualificada em diversos setores, o município destaca-se como um dos principais polos fabricantes de tecidos da América Latina. Está localizada na Região Metropolitana de Campinas, que junto com regiões muito próximas a Campinas são consideradas as maiores regiões metropolitanas do Estado de São Paulo. Apesar de Americana ser considerado um município que tem renda per capita e índice de desenvolvimento

ASSISTÊNCIA SOCIAL **O BOM SAMARITANO**

humano expressivo comparado a outros municípios do Estado de São Paulo, atualmente assim, como diversos municípios do Estado de São Paulo vem também passando por crise econômica que tem atingido diversos setores tanto públicos como privados.

Fonte: Seade / IBGE / site do município de Americana.

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
CAPS AD	Tadeu Leite	(19)3405-7595	capsad@saudeamericana.com.br	Grupo de acolhimento externo / encaminhamento para a CT.
NA (Narcóticos Anônimos)	Everton	(19) 99398-0985		Realização de grupo com os acolhidos
Amor Exigente	Daniela	(19) 99450-4296 3461-7689	aevidanova@hotmail.com	Realização de grupo com os acolhidos e família.
CRAS Nossa Senhora Aparecida	Janaina	(19) 3469-2339	crasnsa@americana.sp.gov.br	Encaminhamento para realização de Cadastro Único
UBS (POSTO 14)	Andressa	(19) 3465-2230		Exames de rotina e acompanhamento de saúde dos acolhidos
PAI (Pronto Atendimento do Zanaga)	Valesca	(19) 3469-1112	pazanaga@saudeamericana.com.br	Atendimento emergencial aos residentes
Hospital Municipal de Americana	Eliane (Serviço Social)	(19) 3471-6753		Atendimento emergencial aos residentes
SAE (serviço de Atendimento especializado)	Marinilze	3478-3039	infectologia@saudeamericana.com.br	Atendimento dos acolhidos para exames e consultas especializadas
CEEJA (centro de educação jovens e adultos)	Rosana	(19) 3462-2083 / 3406-2391	eceaja@gmail.com	Atendimento dos acolhidos para conclusão do Ensino Fundamental e Médio
LBV (Legião da Boa Vontade)	Tayne	(19) 3461-0131		Realização de curso de Logística e palestras

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

PIBA (Primeira Igreja Batista de Americana)	Ademir	(19) 3461-6796	piba@pibdeamericana.org	Realização de cursos profissionalizantes externos
Estoril Sol Festa e Doces	Paulo	(19) 3406-2988		Realização de cursos profissionalizantes externos

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

1.8 Modalidade de acolhimento

Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída (LC)	X
Casa de Passagem	
República	

1.9 Público alvo

Adulto Gênero Masculino	X
Adulto Gênero Feminino	

1.10 Permite tabaco

Sim	
Não	X

1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)

Número de vagas	36
-----------------	----

1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço

Número de vagas	15
-----------------	----

1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Percentual de vagas	41.7%
---------------------	-------

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de acolhimento destinado a adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, com objetivo de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social. Atendimento pautado pela convivência entre os pares com fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atribuindo a construção de um novo projeto de vida e a conscientização sobre a condição de dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência, em trabalho articulado com a rede de serviços, em especial de saúde e assistência social.

O período máximo de acolhimento do atendido neste serviço é de 180 dias, conforme o Plano de Atendimento Singular – PAS, podendo ser excepcionalmente prorrogado por até mais 90 dias, mediante relatório social fundamentado, encaminhado ao Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço que deliberará sobre a prorrogação solicitada.

Atividades Desenvolvidas:

É característica deste serviço a realização de atividades de promoção do auto cuidado e da sociabilidade visando o desenvolvimento da autonomia, organização e responsabilidade, assim como também as atividades de espiritualidade, que auxiliem o indivíduo na busca do seu equilíbrio emocional.

A CT também garante a assistência psicossocial durante todo o processo de recuperação, assim como a promoção da reinserção social do atendido, desenvolvendo trabalho de resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a inserção em programas de qualificação profissional, conclusão dos estudos e apoio na conquista do auto sustento.

Na sequência esta elencado como ocorrem as atividades, as estratégias de reinserção social, e a articulação com os serviços da rede do território.

Na primeira semana de acolhimento é traçado juntamente com o residente o Plano de Atendimento Singular (PAS) que busca identificar as demandas prioritárias a serem atendidas, além de procurar compreender a relação que este sujeito tem com o uso de álcool e outras drogas a fim de traçar um plano que o auxilie a manter a abstinência.

O PAS tem como um dos objetivos a busca da interrupção da situação de vulnerabilidade pessoal e social, da pessoa que está vivendo um estilo de vida que promova a autodestruição ou leve

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

a comportamento disfuncional, através da abstinência de drogas psicoativas e mudança do estilo de vida, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso.

O acolhido que não possui documentos pessoais como RG, CPF, Cartão do SUS, Registro de Nascimento, Carteira de Trabalho e Reservista é encaminhado aos órgãos competentes para a aquisição desses documentos ou solicitação de segunda via.

O primeiro contato com a família é realizado em geral no ato do acolhimento, quando o residente não está acompanhado de um membro da família no ato do acolhimento, o contato é feito por telefone para o familiar e passado as orientações sobre a CT e sobre o programa de acolhimento. Nos casos em que o acolhido não possui mais endereço ou telefone da família, a equipe técnica busca por diversos recursos a fim de conseguir localizar os familiares. Em alguns casos específicos, podem ser realizadas visitas técnicas domiciliares tendo a finalidade de conhecimento da dinâmica familiar, orientação e fortalecimento de vínculo.

Visando o fortalecimento de vínculos familiares todo domingo acontece visita da família na Comunidade e todo primeiro domingo de cada mês é realizado reunião com as famílias. Outrora, também podem ser realizados atendimentos individuais objetivando o resgate dos vínculos.

São desenvolvidas durante o período de acolhimento atividades que visem o Autocuidado e Sociabilidade – Práticas Inclusivas como Higiene pessoal, arrumação e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiro, participação na elaboração de refeições e limpeza da cozinha e do refeitório de uso coletivo, participação na limpeza e organização de espaços coletivos, como salas de recreação, jardins e hortas de consumo interno, participação na organização e realização de eventos e programas da entidade. Essas atividades têm como objetivo o resgate da autonomia, da organização e da cidadania, bem como aprimorar a convivência social e comunitária.

Semanalmente são realizadas atividades em grupo com os profissionais visando trabalhar as fases do programa terapêutico, a fim de gerar maior conscientização sobre a dependência química, e despertar para que este busque qualidade de vida, mudança de comportamentos e resgate e/ou desenvolvimento de valores e hábitos saudáveis. É ofertado durante todo o período de acolhimento atendimento individual e em grupo visando maior adesão ao tratamento e ao processo de mudança, tendo como um dos focos o treinamento das habilidades sociais.

São realizadas atividades de espiritualidade que busquem despertar o autoconhecimento e o desenvolvimento interior, objetivando o fortalecimento de valores fundamentais para a vida social e

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

pessoal, assegurado o disposto nos incisos VI e VII do art. 5º da Constituição (VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias; VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;) Resolução 01/15 CONAD.

Duas vezes por semana é desenvolvido com os acolhidos atividades físicas que auxiliem no processo de desintoxicação, de lidar com regras e normas sociais, estímulo ao convívio social e a cooperação. Estimular a atividade física enquanto fator de proteção é algo muito importante durante o período de acolhimento. Por meio de atividades lúdicas e de recreação estimular o senso de participação, a criatividade, cooperativismo, geração e retomada de valores, também é importante para auxiliar na aquisição de novos hábitos de vida.

Estratégias de Reinserção Social

Atividades para reinserção social que promovam a capacitação para atividades remuneradas que apoiem a conquista da autonomia e do auto sustento são realizadas objetivando a inclusão produtiva e resgate da autonomia e do auto sustento por meio de oficinas e cursos semi-profissionalizantes como de elétrica básica; manutenção e instalação de ar condicionado; logística; iniciação culinária, dentre outros que podem ser realizados dentro da própria Comunidade ou externamente em parceria com outras instituições. Os acolhidos também são encaminhados para entregar currículo em locais que estão realizando contratações de acordo com a indicação da CT. Acolhidos que se encontram aptos, após parecer da equipe técnica, são liberados para trabalhar fora da CT caso sejam selecionados para a vaga a qual se candidataram.

Atendimentos Técnicos

Os atendimentos psicológicos individuais ocorrem duas vezes por semana e os atendimentos psicológicos em grupo ocorrem semanalmente, tais visam maior adesão ao tratamento e ao processo de mudança. Foco no treinamento das habilidades sociais.

Os atendimentos sociais ocorrem objetivando o fortalecimento de vínculo social e familiar; reinserção social; resgate de autonomia e identidade; assistência as necessidades sociais apresentadas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

As atividades físicas e desportivas ocorrem com a coordenação do Educador Físico, tendo como objetivo auxiliar no processo de desintoxicação regras e normas sociais, estímulo ao convívio social e a cooperação e estimular a atividade física enquanto fator de proteção.

O acompanhamento nutricional é desenvolvido pela nutricionista da CT para acolhidos com alterações metabólicas. É realizado pela mesma profissional oficinas de cozinha e confecção de cardápios que objetivem a alimentação saudável e auxiliie o processo de desintoxicação.

Articulação com Serviços da Rede do Território

A CT também desenvolve um trabalho em rede junto a Secretaria de Saúde do Município através de encaminhamentos à Postos de Saúde e ao PAI (Programa de Atendimento Imediato). A entidade no decorrer do processo de acolhimento encaminha o residente para realização de exames clínico e laboratorial e estes são realizados pelo Posto 14, referência do bairro em qual se encontra a entidade. Havendo qualquer tipo de intercorrência que necessite de atendimento médico os acolhidos são encaminhados para o mesmo posto. Nos casos em que há necessidade de algum atendimento especializado, devido a algum problema de saúde específico ou então devido a algum tipo de alteração nos exames laboratoriais, o mesmo é encaminhado ao Núcleo de Especialidades ou quando necessário ao Serviço de Assistência Especializada (SAE).

Após término do período de acolhimento é realizado o encaminhamento para o CAPS AD do município de referência do residente, a fim de que o mesmo possa dar prosseguimento ao tratamento e a sua reinserção social. Nos casos em que durante o período de acolhimento é descoberto alguma patologia (como por exemplo, diabete, hipertensão, etc), o mesmo é orientado pela equipe técnica da entidade e após é encaminhado à rede SUS para o devido tratamento.

A entidade também desenvolve um trabalho de referência e contra - referência junto a Secretaria de Assistência Social do Município por meio de encaminhamentos recebidos, para realização de acolhimentos, e encaminhamentos feitos aos CRAS (Centros de Referência da Assistência Social), que está localizado no território ao qual a entidade se encontra, a fim de que o mesmo possa ser cadastrado no CADUNICO e inserido em programas sociais.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

3. RECURSOS FÍSICOS

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	1
2. Refeitório	1
3. Sala de estar/descanso	1
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	1
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	1
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	2
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	1
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	2
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	2
10. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	6
11. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	1
12. Lavanderia	1
13. Despensa	1
14. Almoxarifado	1
15. Área para realização de oficinas e atividades laborais	1
16. Granja	0
17. Horta	1
18. Pomar	1
19. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	1
20. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	1
21. Outros (detalhar)	0

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

4. RECURSOS HUMANOS

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Coordenador/Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	30h	CLT	Programa Recomeço
1	Ass. Social	30h	CLT	Programa Recomeço
4	Monitor Social	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Auxiliar Administrativo	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Educador Físico	4h	MEI	Programa Recomeço
1	Nutricionista	3h	MEI	Programa Recomeço
1	Motorista	40h	CLT	Concessão de Servidor Público (Lei nº 5.241, de 05 de Setembro de 2011)

4.1 Descrição das funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo / Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio. • Supervisão e elaboração do PAS. • Realização de reuniões temáticas. • Atendimento psicológico individual e grupal. • Atendimento familiar. • Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades. • Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade. • Elaboração de relatórios e registro em prontuários. • Funções de administração de recursos Humanos e Coordenação • Elaboração de Projetos e Plano de Trabalho. • Realização de Triagem e avaliação de candidatos.
Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio. • Supervisão e elaboração do PAS. • Realização de reuniões temáticas. • Atendimento psicológico individual e grupal. • Atendimento familiar. • Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades. • Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade. • Elaboração de relatórios e registro em prontuários. • Realização de Triagem e avaliação de candidatos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

Ass. Social	<ul style="list-style-type: none"> • Agendamento e realização de entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos. • Providenciamento de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido. • Busca ativa familiar. • Encaminhamento para a rede de saúde. • Interação com o sistema judicial. • Atendimento familiar. Elaboração do PAS. • Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos. • Elaboração de relatórios e registro em prontuários.
Monitor Social	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição na organização interna da CT. • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma. • Acompanhamento do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT. • Elaboração da Ficha de Evolução. • Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal. • Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos. • Realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química.
Auxiliar Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte na área de gestão da organização. • Atendimento telefônico. • Arquivamento de documentos e sua manipulação (xerox, scanner, assinaturas). • Auxiliar no fechamento de prestação de contas. • Executar serviços externos quando necessário (bancos, correios, etc).
Educador Físico	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e acompanhamento de atividades físicas, tendo a finalidade de auxiliar no processo de desintoxicação e reabilitação dos acolhidos da Instituição. Realização de atividades com os acolhidos de caminhadas, corrida, exercícios localizados, esportes, alongamento e relaxamento. Evolução de Prontuários Multiprofissional. Palestras
Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras e atividades sobre Educação Nutricional (diabetes, hipertensão, alimentação saudável, entre outros); Acompanhamento e evolução terapêutica dos acolhidos da Instituição, avaliação antropométrica; Elaboração de cardápios, elaboração de manual de boas práticas e POPs; Acompanhamento das refeições realizadas (Prevenção e Segurança Alimentar). Lista de Compras; controle de estoque.
Motorista	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar transportes dos residentes, realizar serviços pertinentes a correspondências da Comunidade Terapêutica, transporte da equipe técnica quando necessário.

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial, para atendimento de adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, **VOLUNTÁRIO** e **GRATUITO**, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

5.2 Objetivos específicos

- a. Garantir a execução do atendimento dentro das diretrizes do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, estabelecidas pelo Edital SEDS nº 001/2017 e Resolução SEDS/SES nº 01/2017 e Resolução SEDS nº 08/2017, assim como pela Celebrante, sendo esta a FEBRACT.
- b. Disponibilizar informações para cumprimento de metas através da aferição dos indicadores sociais pertinentes ao sistema de monitoramento do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, possibilitando a avaliação e mensuração dos resultados e impactos das atividades desenvolvidas.
- c. Garantir a adequada gestão administrativa e a correta aplicação dos recursos financeiros em sua prestação de contas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

6. MÉTODO

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a OSC desenvolverá os mesmos da seguinte forma:

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Quando o acolhido ingressa no serviço, ele assina termo de acolhimento que expressa a gratuidade do serviço e a permanência voluntária. O termo é lido para o acolhido e seu familiar.
RESPONSÁVEL
Técnico de referência da Psicologia ou do Serviço Social, sendo estes responsáveis pelo serviço de acolhimento e triagem.
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Quando o candidato ao acolhimento busca pelo serviço, ele é encaminhado à rede de saúde a fim de passar por avaliação médica e solicitar encaminhamento para ser acolhido na CT. Em geral os candidatos passam por atendimento inicial com a equipe do CAPS AD do município de Americana.
RESPONSÁVEL
Auxiliar Administrativa
FREQUÊNCIA
Na primeira busca ao acolhimento da CT

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
Durante o processo da triagem o acolhido e a família são informados sobre os critérios de admissão, sendo um dos principais a voluntariedade, o não agravamento de condições saúde física e mental, a adaptação ao funcionamento da CT, a adequação ao programa de acolhimento social, sendo inclusive informado o funcionamento deste durante o processo de acolhimento, e sobre o processo de alta que se dá com o traçar de um novo projeto de vida. Todas estas informações são passadas de maneira verbal e por escrito por meio do manual do residente e do manual da família.
RESPONSÁVEL
Técnico de referência da Psicologia ou do Serviço Social, sendo estes responsáveis pelo serviço de acolhimento e triagem.
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

PROCEDIMENTO
Após a realização de qualquer tipo de intervenção, seja de ordem psicológica, social, orientativa, educacional, profissional, preventiva, de saúde, jurídica, de lazer ou de reinserção social é realizado a evolução nos prontuários dos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Técnico de referência da Psicologia, do Serviço Social ou monitores sociais.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Dentro de um mês a equipe da CT encaminha o acolhido ao CRAS de referência do território no qual a CT se encontra para realizar o Cadastro Único.
RESPONSÁVEL
Técnica de Serviço Social
FREQUÊNCIA
Mensalmente

ATIVIDADE
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
O técnico de referência fará contato pessoalmente com a família nos casos de intercorrência grave ou falecimento, nos casos que a distância não permitir o contato pessoal, o mesmo será feito por meio de telefonema. Simultaneamente se fará comunicado oficial por meio de notificação padrão, as unidades de saúde e de assistência social e também telefonema as autoridades policiais solicitando a averiguação e constatação da intercorrência ocorrida, sendo registrado todos os procedimentos adotados junto aos serviços e a família em prontuário do acolhido.
RESPONSÁVEL
Técnico do Serviço Social e Psicologia
FREQUÊNCIA
Quando ocorrer intercorrência de natureza grave ou falecimento do indivíduo acolhido.

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento o técnico que realizou este, já verifica quais documentos o acolhido necessita retirar segunda via ou não possui para posteriormente preencher planilha de documentos a providenciar, sendo responsabilidade do serviço social da CT, providenciar tais documentos pessoais para o acolhido. O serviço social de posse desta planilha fará as devidas solicitações e encaminhamentos aos órgãos competentes para acesso a documentação pessoal
RESPONSÁVEL

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

Técnico do Serviço Social
FREQUÊNCIA
Em todo acolhimento realizado é feito este tipo de averiguação.

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Quinzenalmente é realizada reunião com todos os acolhidos para reflexão sobre as atividades propostas na CT, sobre as normas e regras de convivência. Nesta reunião os acolhidos podem partilhar suas ideias, ou mesmo propor mudanças que serão analisadas com todo o grupo.
RESPONSÁVEL
Monitores
FREQUÊNCIA
Quinzenalmente

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Os papéis de relevância dentro da organização são atribuídos de acordo com uma análise dos técnicos sobre as habilidades, perfil, preparo social e emocional, preparação para aceitação de orientações do acolhido. De maneira que antes do residente receber qualquer tipo de atribuição é analisado as metas do PAS e realizado um preparo anterior a atribuição do papel a desempenhar.
RESPONSÁVEL
Técnico do Serviço Social e Psicologia
FREQUÊNCIA
Revisão mensal

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
O técnico de referência na primeira semana de acolhimento marca horário para juntamente com o acolhido traçar o PAS, identificando quais as particularidades do caso, e quais as necessidades iniciais de trabalho e a maneira de condução, este é construído com a participação ativa do acolhido e mensalmente é realizado uma revisão do plano.
RESPONSÁVEL
Técnico do Serviço Social e Psicologia
FREQUÊNCIA
PAS inicial com prazo máximo de uma semana.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • Assembleia comunitária; • Grupos de prevenção à recaída;

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO
Dentro de um programa de acolhimento que é desenvolvido ao longo do período de 180 dias, são realizados encontros divididos por fases de acolhimento, em que se é trabalhado a prevenção a recaídas e os passos necessários a reabilitação, a convivência grupal, a consciência sobre a doença, as relações familiares, sociais e profissionais. A assembleia comunitária ocorrem tendo a finalidade de trabalhar os interesses da comunidade e propor algumas modificações necessárias apontadas pelo grupo de acolhidos.
RESPONSÁVEL
Técnico do Serviço Social e Psicologia
FREQUÊNCIA
Os encontros do Programa de acolhimento são realizados semanalmente de acordo com cada fase e as assembleias realizadas quinzenalmente.

ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
Os atendimentos psicológicos e sociais são realizadas pela equipe de psicologia e por assistente social, onde os acolhidos são atendimentos semanalmente, de acordo com as demandas identificadas.
RESPONSÁVEL
Técnico do Serviço Social e Psicologia
FREQUÊNCIA
Atendimento psicológico individual e social ocorrem duas vezes na semana de acordo com o cronograma de cada técnico

ATIVIDADE
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
PROCEDIMENTO
A equipe técnica trabalha nas reuniões grupais a importância da convivência saudável entre os pares, sendo este o principal instrumento terapêutico.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
Através de palestras e dinâmicas desenvolvidas por profissionais da CT ou por voluntários é trabalhado o desenvolvimento pessoal, habilidades sociais e introdução de novos hábitos para a construção de um projeto de vida. Durante a fase 3 do Programa de acolhimento com o auxílio do profissional de referência da fase a construção de um planejamento de vida pessoal, social e familiar é intensificada.
RESPONSÁVEL

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

Técnico do Serviço Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente após 120 dias de acolhimento e anterior aos 120 dias de acordo com a programação de palestras e grupos.

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Nos grupos realizados na fase 1 do programa terapêutico é trabalhado mais ativamente sobre a conscientização da dependência química, seguindo para as outras fases posteriores, fase 2 e 3. Nos grupos da fase 2 que ocorrem semanalmente também é trabalhado o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida, de modo prático estes dois últimos itens também são trabalhados nas atividades de educação física.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Três vezes por semana

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
Por meio de oficinas de artesanato e de expressão corporal e teatro busca-se trabalhar com o grupo de acolhidos a autonomia, o conceito de organização, de responsabilidade e do autocuidado.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Após o acolhimento o residente é encaminhado por meio de agendamento telefônico ao CRAS de referência do território para realização do Cadastro Único, onde é verificado se o mesmo tem perfil para ser incluído em algum tipo de benefício socioassistencial e posterior acompanhamento pelas equipes de referência do CRAS, no período pós acolhimento. O residente que não concluiu seus estudos também é estimulado a conclusão e encaminhado para estudar no CEEJA, e desta forma garantimos o acesso à educação e melhor qualificação profissional.
RESPONSÁVEL
Técnico do Serviço Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente são realizados encaminhamentos desta natureza

ATIVIDADE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
O acolhido é encaminhado já na primeira semana de acolhimento a Unidade Básica de Saúde, para acompanhamento de saúde e realização de exames de rotina, do mesmo modo também é encaminhado para o SAE (serviço de atendimento especializado) para realização de exames rápidos de doenças infectocontagiosas, no caso de positividade de algum tipo de exame, o mesmo já realiza o acompanhamento médico por equipe especializada, garantindo assim seu acesso a saúde. Em casos de urgência médica ou odontológica, o residente é encaminhado ao Hospital Municipal de Americana.
RESPONSÁVEL
Técnico do Serviço Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente são realizados encaminhamentos desta natureza

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Todos os domingos a família pode vir a CT para realizar visita aos seus acolhidos, ligações para a família podem ser realizadas todos os dias, e um domingo por mês é realizado reunião com as famílias e com a equipe técnica. Também são realizadas orientações pré agendadas individuais as famílias, onde se é preparado o momento da reinserção social e familiar
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Atendimento mensal as famílias

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Todos os dias por meio de uma escala de atividades diárias pré elaboradas e por meio do cronograma do dia são realizadas atividades que buscam o resgate do auto cuidado, da autonomia, da organização e responsabilidade com orientação dos monitores.
RESPONSÁVEL
Equipe do monitoramento social
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento o residente é informado pela equipe técnica sobre todas as atividades que pautam o programa de acolhimento, incluindo as atividades espirituais, todavia essas não são

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

obrigatórias e ocorrem inclusive sem a discriminação de qualquer tipo de crença. Caso o acolhido não queira participar desta atividade, ele poderá fazer outro tipo de atividade.
RESPONSÁVEL
Monitores Sociais e Pastor
FREQUÊNCIA
Atividades de espiritualidade ocorrem diariamente.

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
As atividades físicas objetivam a melhoria da saúde como um todo, acelerando inclusive o processo da desintoxicação das drogas, e tendo também o objetivo da melhoria do convívio da Comunidade, ocorrem com orientação do professor de educação física ou monitores sociais, acolhidos que se encontram com algum tipo de restrição a pratica de atividades físicas, não realizam essas atividades.
RESPONSÁVEL
Educador físico e monitores
FREQUÊNCIA
Duas vezes na semana com orientação do educador físico. E diariamente com o acompanhamento da monitoria

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Curso sobre elétrica básica, manipulação de alimentos, polimento e cristalização de veículos são desenvolvidos por voluntários e equipe em uma escala trimestral.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e voluntários
FREQUÊNCIA
Trimestral

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Após 90 dias de acolhimento é verificado quais cursos externos de qualificação ou requalificação estão sendo ofertados gratuitamente na cidade e se encaixam no perfil do acolhido de acordo com os objetivos traçados no PAS, sendo verificado a possibilidade de matricular o acolhido neste tipo de curso, aumentando assim as chances de inclusão ao mercado de trabalho
RESPONSÁVEL
Serviço Social
FREQUÊNCIA
Trimestral

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O BOM SAMARITANO

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
Após 50 dias de acolhimento os residentes podem sair para participar em grupos externos de mutua ajuda, sendo de escolha do residente a participação no NA ou Amor Exigente. Antes desta primeira saída, a equipe constrói juntamente com o residente esta saída da CT especifica
RESPONSAVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Participação semanal

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Ao longo do período de acolhimento, o residente participa de atividade externas realizadas de acordo com o planejamento anual de atividades da CT. O profissional de educação física também realiza atividade externa mensal. Após 120 dias o acolhido também pode ir a eventos culturais externos, acompanhado da família ou mesmo de outro acolhido que esteja dentro do mesmo período de acolhimento.
RESPONSAVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
De acordo com o planejamento anual.

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Famílias dos residentes que forem identificadas em situação de vulnerabilidade ou risco social, são encaminhadas ao CRAS ou CREAS de acordo com a classificação de risco para acompanhamento destes casos. É enviado ao CRAS ou CREAS encaminhamento e um breve relatório de caso.
RESPONSAVEL
Técnico do Serviço Social
FREQUÊNCIA
De acordo com a identificação dos casos que necessitam de acompanhamento pela Proteção Social Básica ou Especial.

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
A capacitação dos membros da equipe é realizada em reuniões mensais e também em cursos ofertados pelo Programa Recomeço, pelo SUPERA através da SENAD, e eventuais cursos pagos pela Organização para capacitação em alguma área especifica que envolva a dependência química.
RESPONSAVEL
Coordenação da Organização
FREQUÊNCIA

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

Mensalmente

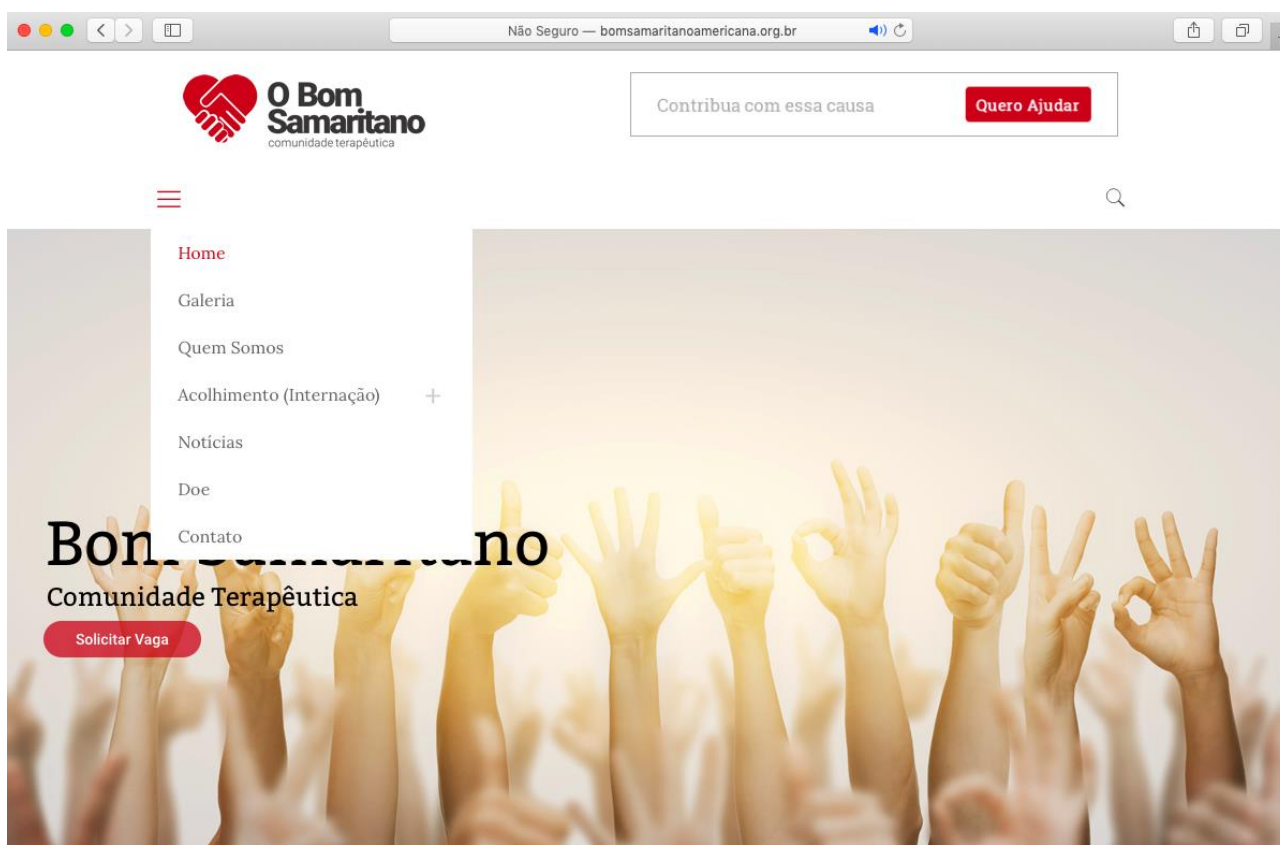
ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
Após o acolhimento é estabelecido um checklist sobre o monitoramento de cada acolhido, onde o cadastro e recepção é realizada, e o andamento é feito sempre no final do mês, o preenchimento do desligamento é feito de preferência no mesmo dia que ocorreu o desligamento.
RESPONSÁVEL
Técnico de serviço Social e Psicologia
FREQUÊNCIA
De acordo com cada acolhimento e desligamento realizado

ATIVIDADE
Gestão financeiro-administrativa
PROCEDIMENTO
De acordo com o estabelecido neste plano de trabalho serão executados os gastos, valores ultrapassados serão pagos por meio de recursos próprios da Organização. As compras realizadas dentro do mês são computadas diariamente em planilhas de gastos com as devidas notas fiscais guardadas, e observados os itens permitidos de acordo com o estabelecido pelo Programa Recomeço. Todas as prestações de contas são enviadas a Celebrante no primeiro dia útil de cada mês e uma via é arquivada na Organização.
RESPONSÁVEL
Auxiliar administrativa Coordenação e Tesouraria.
FREQUÊNCIA
Diariamente

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

7. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

A Assistência Social O Bom Samaritano, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico (<http://bomsamaritanoamericana.org.br/>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, conforme imagem abaixo:



ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO

8. RESULTADOS ESPERADOS

Variável	Valor
Taxa de ocupação	80%
Média de permanência (dias)	90
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%
Taxa de desligamentos qualificados	50%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Categoria	%	Valor
Recursos Humanos	74,32	R\$ 15.049,80
Provisões	-	-
Benefícios	6,32	R\$ 1.279,80
Material de consumo	14,43	R\$ 2.922,07
Serviços de terceiros	4,93	R\$ 998,33
Total	100	R\$ 20.250,00

Americana, 01 de Abril de 2019.

Claudia Aparecida Vieira Lima
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

Francisco Pereira de Souza
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC